

CENTENOR EMPREENDIMENTOS S.A.

CNPJ/MF nº 04.200.572/0001-75

Relatório da Diretoria

Prezados Senhores: Em atendimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., o Balanço Patrimonial e demais demonstrações contábeis referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2008. Colocamo-nos à inteira disposição dos senhores acionistas para quaisquer esclarecimentos julgados necessários. **A Diretoria**

Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2008 e 2007 (Em Reais)

Ativo	2008	2007
Circulante		
Disponível	143.575	280.647
Contas a Receber	335.328	193.121
Estoques de Matéria Prima	78.754	97.148
Outros Ativos Circulantes	62.225	71.201
	619.882	642.117
Não Circulante		
Realizável a Longo Prazo		
Empréstimos Compulsórios	608	608
Depósito p/defesas e recursos	8.246	8.246
	8.854	8.854
Investimentos	812	812
Imobilizado	22.822.960	22.605.067
Diferido	616.148	616.148
Total do Ativo não Circulante	23.448.774	23.230.881
Total do Ativo	24.068.656	23.872.998

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido para os exercícios findos em 31/12/2008 e 2007 (Em Reais)

	Capital Realizado	Prejuízos Acumulados	Total
Saldos em 31/12/2006	31.415.171	(30.147.503)	1.267.668
Prejuízo do Exercício	-	(374.315)	(374.315)
Saldos em 31/12/2007	31.415.171	(30.521.818)	893.353
Integralização do Capital	1.000.000	-	1.000.000
Prejuízo do Exercício	-	(830.035)	(830.035)
Saldos em 31/12/2008	32.415.171	(31.351.853)	1.063.318

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações

Notas Explicativas

1. Contexto Operacional – A sociedade tem por objeto principal a industrialização de madeira para qualquer finalidade, em qualquer nível tecnológico e modalidades; a industrialização de produtos atinentes a essas atividades; à silvicultura, principalmente relacionada com o reflorestamento em geral e com a economia florestal. A sociedade também poderá participar em outras sociedades, realizar atividades agrícolas e pecuárias, pesquisa e aproveitamento de jazidas minerais, o comércio, importação e exportação correlatos com as atividades. A sociedade, contando com o apoio da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia – SUDAM, desenvolveu e implantou uma fábrica de laminados de madeira no Distrito Industrial de Ananindeua – PA

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis – As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08 – Em 28 de dezembro de 2007 foi promulgada a Lei nº 11.638, que altera a Lei das Sociedades por Ações – 6.404/76, quanto às práticas contábeis adotadas no Brasil, a partir de 01 de janeiro de 2008. As principais alterações envolvem modificações ou ampliações, nas informações divulgadas nas demonstrações contábeis com a introdução de novos critérios para classificação e avaliação de instrumentos financeiros, valorização de determinados ativos a valor de mercado e do conceito de ajuste a valor presente para operações ativos e passivos de longo prazo e para as relevantes de curto prazo. A Demonstração da Origem e Aplicação de Recursos foi substituída pela Demonstração dos Fluxos de Caixa. As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, apresentadas de forma conjunta com as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2008, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes até 31 de dezembro de 2007 e, como permitido pelo Pronunciamento Técnico CPC 13 – Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08, não estão sendo reapresentadas com os ajustes para fins de comparação entre os exercícios.

3. Principais Diretrizes Contábeis – a) **Apuração do Resultado das Operações e Ativos e Passivos Circulantes e a Longo Prazo:** O resultado apurado pelo regime de competência de exercícios inclui: – os rendimentos, encargos e variações monetárias, incidentes sobre os ativos e passivos circulantes e a Longo Prazo; b) **Estoque de Matéria Prima:** O estoque de matéria prima (madeiras), está avaliado ao custo

Passivo e Patrimônio Líquido	2008	2007
Circulante		
Fornecedores	92.086	61.803
Salários e Encargos Sociais	67.446	61.104
Impostos e Taxas	364.588	74.280
Outras Contas a Pagar	100.440	99.673
Adiantamentos de Terceiros	2.164.217	1.597.675
	2.788.777	1.894.535
Não Circulante		
Exigível a Longo Prazo		
Empréstimos de Associadas	1.529.755	2.038.967
Debêntures	18.254.585	18.254.585
Impostos a recolher – Refis	432.221	791.558
Total do Passivo não Circul.	20.216.561	21.085.110
Patrimônio Líquido		
Capital Realizado	32.415.171	31.415.171
Prejuízos Acumulados	(31.351.853)	(30.521.818)
	1.063.318	893.353
Total do Passivo e Patr. Líq.	24.068.656	23.872.998

médio de aquisição, que não supera o valor de mercado. c) Imobilizado: É demonstrado ao custo monetariamente corrigido até 31 de dezembro de 1.995, sendo depreciado pelo método linear às seguintes taxas anuais: edifícios – 4%; veículos – 20%; móveis, utensílios, máquinas e equipamentos, ferramentas e aparelhos – 10% d) Diferido: Referem-se aos gastos incorridos não relacionados com as adições ao Ativo Imobilizado, inclusive as despesas financeiras líquidas, decorrentes da fase de implantação do projeto e estão monetariamente corrigidos até 31 de dezembro de 1.995, sendo amortizado pelo prazo de 10 anos a partir de 1.993.

4. Imobilizado – É representado como segue:

	2008	2007
Glebas Florestais	664.607	664.607
Veículos Industriais	588.666	588.666
Construções Industriais	22.051.891	22.048.798
Máq. Eqptos – Inds.	10.966.047	10.854.371
Setor Manejo	1.169.246	1.169.246
Constr. Civis – Manejo	3.136.667	3.097.410
Máq. Eqptos – Manejo	313.224	313.224
Veículos – Setor Manejo	15.618	15.618
Móveis e Utensílios	248.961	237.293
Imobiliz. em Andamento	135.061	82.862
	39.289.988	39.072.095
(-) Depreciação Acumulada	(16.467.028)	(16.467.028)
	22.822.960	22.605.067

5. Tributos e Contribuições Sociais – Em 30/06/2000, a sociedade aderiu ao REFIS, e para amortizar juros e multas, utilizou Prejuízos Fiscais e Base Negativa da Contribuição Social Próprios. Os impostos abrangidos pelo REFIS, estão registrados pelo valor atualizado, diminuídos dos Prejuízos e Base Negativa da Contribuição Social e não estão ajustados para o valor presente.

6 - Debêntures – As debêntures emitidas pela Sociedade foram subscritas pelo FINAM – Fundo de Investimentos da Amazônia em seis emissões, nos exercícios de 1992, 1993 e 1.999, sendo a quantidade de 17.383.752.930 conversíveis em ações, e a quantidade de 5.794.584.310 inconversíveis. O valor contabilizado das conversíveis em 31/12/2008 é de R\$ 14.056.643 e o valor das inconversíveis para 31/12/2008 é de R\$ 4.197.942 As debêntures têm as seguintes características: Valor Nominal original de uma unidade monetária da época, sendo o principal atualizado pela TJLP, a partir da efetiva integralização mais juros de 4% a.a., garantias flutuantes assegurando privilégio geral sobre os Ativos da Sociedade e garantia de bens móveis e imóveis; prazo de carência equivalente a implantação do projeto e vencimento em 05 anos. As Debêntures Conversíveis serão convertidas em ações preferências nominativas classe "E". O Principal é corrigido monetariamente acrescido de juros capitalizados durante a carência.

7. Empresas Associadas – As contas de empréstimos com associadas são representadas por contrato de mútuo.

	2008	2007
Cetenco Engenharia S.A.	1.111.181	1.616.360
Planoar Participações Ltda	(23.691)	(16.197)
Minérios Centurião S.A.	(24.915)	(15.022)
Monções Participações Ltda	-	453.826
Construtora Centenário S.A.	467.180	-
	1.529.755	2.038.967

8. Capital Social – O Capital Autorizado é de R\$ 192.032.000. O Capital Subscrito é de R\$ 32.415.171, assim distribuído, em ações sem valor nominal:

Demonstração do Resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007 (Em Reais)		
	2008	2007
Receitas		
Receitas de Vendas e Serviços	2.254.719	2.686.142
Impostos sobre Vendas e Serviços	(567.356)	(692.891)
Custo dos Produtos e Serviços Vendidos	(1.916.643)	(1.929.232)
Lucro Bruto	(229.280)	64.019
Despesas Operacionais		
Despesas Gerais Administrativas	(633.347)	(629.454)
Despesas Financeiras Líquidas	(6.915)	(24.576)
Outras Receitas Operacionais	39.507	-
	(600.755)	(654.030)
Resultado Operacional	(830.035)	(590.011)
Receitas não Operacionais	-	215.696
Resultado do Exercício	(830.035)	(374.315)
Prejuízo por Lote de Mil Ações	(1,31)	(1,24)

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações

Demonstração de Fluxo de Caixa no exercício findo em 31 de dezembro de 2008 (Em Reais)

	2008
Fluxos de caixa originados de atividades Operacionais	(830.035)
Resultados do exercício no período	(830.035)
Ajustes de Reconciliação	
(+) Depreciação e amortização	-
(Aumento) Redução em contas a receber	(146.518)
(Aumento) Redução nos estoques	18.394
Aumento (Redução) em fornecedores	(19.117)
Aumento (Redução) em contas a pagar e provisões	767
Aumento (Redução) em Adiantamentos Clientes	566.542
(=) Caixa líquida gerada pelas atividades operacionais	(409.967)
Fluxos de caixa originados de atividades de Financiamentos	
(+) Integralização de capital	1.000.000
(+) Empréstimos/financiamentos tomados	490.788
(-) Pagamentos de empréstimos	(1.000.000)
(=) Caixa líquida gerada pelas atividades de financiamentos	490.788
Fluxos de caixa originados de atividades de Investimentos	
(-) Compras de imobilizado	(217.893)
(=) Caixa líquida gerada nas atividades de investimentos	(217.893)
Aumento (Redução) no Caixa e Equivalentes	(137.072)
Caixa e Equivalentes no início do ano	280.647
Caixa e Equivalentes no final do ano	143.575

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações

Capital Subscrito e Integralizado

	R\$	Qtde. Ações
Ações Ordinárias Nominativas	20.666.160	622.602.210
Ações Preferenciais:		
Nominativas Classe "C"	7.418.272	5.952.135
Nominativas Classe "D"	4.330.739	6.230.323
Nominativas Classe "E"	-	-
	32.415.171	634.784.668

As ações Ordinárias Nominativas têm direito a voto e as Preferenciais têm as seguintes características: a) Ações Preferenciais Classe "C", sem direito a voto que serão subscritas e integralizadas exclusivamente pelo Fundo de Investimento da Amazônia – FINAM, com os recursos previstos no Decreto-Lei 1376/74; b) Ações Preferenciais Nominativas Classe "D", sem direito a voto que serão subscritas e integralizadas exclusivamente pelo Fundo de Investimento da Amazônia – FINAM, com os recursos previsto no artigo 9º do Decreto-Lei 8167/91; c) Ações Preferências Nominativas Classe "E", sem direito a voto que serão emitidas em razão da conversão de debêntures, subscritas exclusivamente pelo Fundo de Investimento da Amazônia – FINAM, com os recursos previstos no artigo 5º do Decreto-Lei 8167/91. As ações Preferências possuem ainda, prioridade na distribuição de dividendo mínimo obrigatório sobre o Lucro Líquido, após as deduções estatutárias, prioridade no reembolso de capital em caso de dissolução e participação integral nos resultados nas mesmas condições das outras espécies de ações.

9. Informação Adicional – As debêntures são decorrentes de liberações de incentivos fiscais, não estão no mercado, mas foram subscritas exclusivamente pelo FINAM – Fundo de Investimento da Amazônia. Estas debêntures serão convertidas em ações preferenciais, portanto quando de sua conversão, haverá aumento de Capital Social no mesmo montante destas.